



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **20.Outubro.2016**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Caiano Pereira (edif. I)

**Vânia Maria Losada Moreira \***

## **Casamentos indígenas, casamentos mistos, assimilação étnica e social (Brasil, 1755-1822)**

### **Resumo**

Um dos principais eixos das reformas pombalinas no Brasil era a meta de assimilar os índios à população colonial, tanto em termos culturais, “desterrando-os” de seus “costumes gentílicos”, quanto em termos étnicos e sociais, promovendo a mistura e a miscigenação deles com a população livre colonial. Para isso, foram incentivados os casamentos mistos entre “índios” e “brancos”. A lei de 4 de abril de 1755 é o marco mais contundente do início dessa política, pois ofereceu um conjunto de privilégios políticos e econômicos importantes e socialmente valorizados aos contraentes de casamentos com indígenas e seus descendentes. O objetivo da conferência é problematizar a proposta assimilacionista da Coroa à luz de três circunstâncias históricas e sociais que podiam afetar o projeto reformista em curso: o ponto de vista dos índios sobre casamento e casamentos mistos; os óbices socioculturais à mistura de sangue, baseados nas ideias de raça, qualidade e suposta inferioridade dos índios; e os tipos de cônjuges envolvidos nos casamentos com indígenas. Para isso, recorrerei a exemplos e circunstâncias históricas da capitania do Espírito Santo, base de referência de minhas pesquisas empíricas.

---

\* Professora Associada IV da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Trabalha no Departamento de História e Relações Internacionais e no Programa de Pós-Graduação em História. É doutora em História do Brasil pela Universidade de São Paulo. Desde 1999/2000, quando realizou estágio pós-doutoral nos Estados Unidos (*Stanford University*), dedica-se à pesquisa da história dos índios e do indigenismo no Brasil, com enfoque na segunda metade do século XVIII e início do XIX. É pesquisadora do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CNPq. Neste ano de 2016, está em estágio pós-doutoral no *Centro de Ciencias Humanas y Sociales do Consejo Superior de Investigaciones Cientificas (CSIC)*, em Madrid, contando com o apoio financeiro e institucional do CNPq. Publicou recentemente: “Poder local e ‘voz do povo’: territorialidade e política dos índios nas repúblicas de maioria indígena do Espírito Santo, 1760-1822”, *Tempo*, 40 (2016): 239-259; e “Territorialidade, casamentos mistos e política entre índios e portugueses”, *Revista Brasileira de História*, 70 (2015): 17-39.